Manual de migração para AWS grandes migrações

AWS Recomendações

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

AWS Recomendações: Manual de migração para AWS grandes migrações

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens de marcas da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestigie a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

Introdução 1
Orientação para grandes migrações 1
Sobre os runbooks, ferramentas e modelos 2
Etapa 1: Inicializando 4
Tarefa 1: Validar os padrões de migração e os metadados 4
Etapa 1: validar os padrões de migração 5
Etapa 2: validar os metadados de migração e o plano de onda 6
Critérios de saída da tarefa 8
Tarefa 2: Criar rascunhos dos runbooks de migração 8
Etapa 1: criar um rascunho do runbook de migração para cada padrão 8
Etapa 2: atualize os runbooks de migração com suas políticas e processos 9
Critérios de saída da tarefa 11
Tarefa 3: Analisar e testar seus runbooks de migração 11
Etapa 1: faça uma explicação passo a passo de cada runbook 12
Etapa 2: Conduzir um POC que teste cada padrão de migração 12
Etapa 3: Analisar e identificar as lacunas nos rascunhos atuais do runbook de migração 13
Critérios de saída da tarefa 13
Tarefa 4: Melhorando seus runbooks de migração 13
Etapa 1: atualize os runbooks de migração e repita o teste 14
Etapa 2: automatizar tarefas repetitivas 14
Etapa 3: criar uma lista de tarefas de migração 14
Critérios de saída da tarefa 15
Etapa 2: Implementação 17
Tarefa 1: Executando o planejamento de sprint para ondas programadas 17
Etapa 1: Analise a lista de pendências das ondas programadas 18
Etapa 2: atribuir tarefas e estabelecer prazos 18
Tarefa 2: Executar tarefas de pré-migração e migração 19
Tarefa 3: Executando tarefas de transição 19
Tarefa 4: Analisar e melhorar os runbooks de migração 20
Etapa 1: Analise as ondas concluídas e identifique as lacunas no caderno atual de migração 21
Etapa 2: atualizar os runbooks de migração e concluir os testes 21
Recursos 22
AWS grandes migrações 22

Referências adicionais 22
Colaboradores 23
Histórico do documentos 24
..... xxv

Manual de migração para AWS grandes migrações

Amazon Web Services (colaboradores)

Fevereiro de 2022 (histórico do documento)

Em uma grande migração, o fluxo de trabalho de migração usa os planos de onda e os metadados de migração fornecidos pelo fluxo de trabalho do portfólio para migrar cargas de trabalho para o. Nuvem AWS O fluxo de trabalho de migração é responsável por enviar todas as solicitações de alteração, migrar o aplicativo, coordenar os testes do aplicativo com os proprietários do aplicativo, realizar a transição e monitorar o aplicativo durante o período de hipertratamento. No primeiro estágio, inicializando uma grande migração, você cria os runbooks que o fluxo de trabalho de migração usa para migrar os aplicativos e os servidores. No segundo estágio, implementando uma grande migração, o fluxo de trabalho de migração planeja sprints e usa os runbooks de migração para migrar e transferir os aplicativos. Para obter mais informações sobre fluxos de trabalho principais e de suporte, consulte Fluxos de trabalho em uma grande migração no manual do Foundation para grandes migrações. AWS

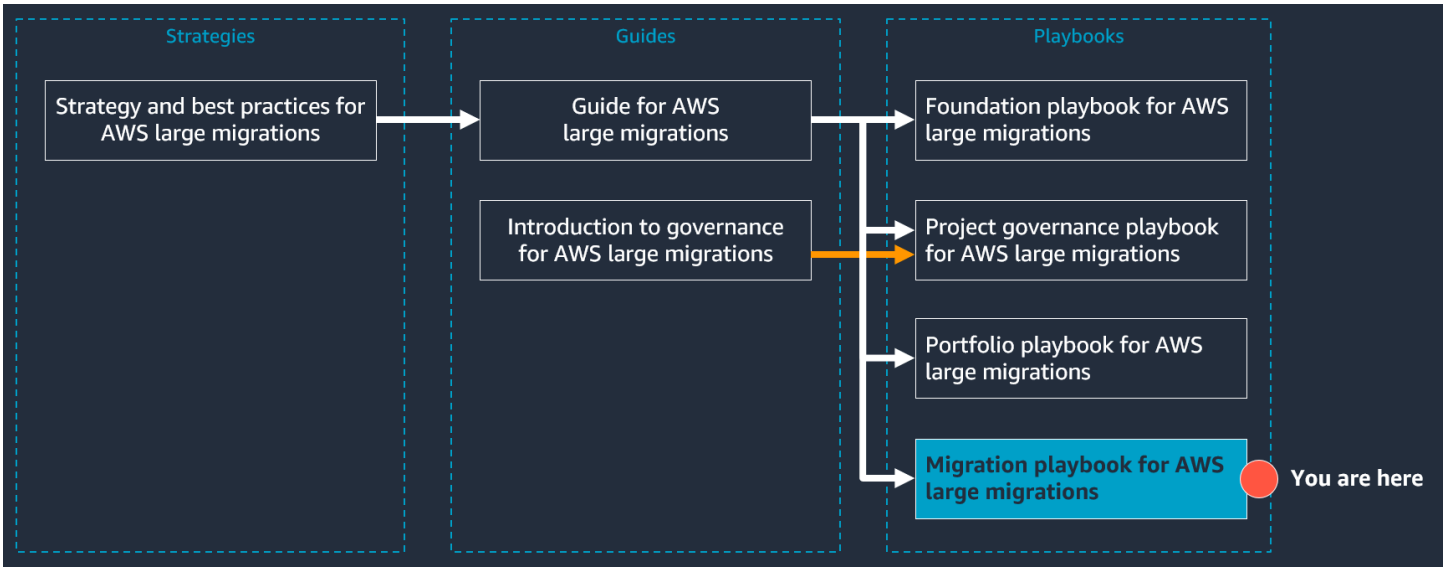
Este manual de migração descreve as tarefas do fluxo de trabalho de migração, que abrange os dois estágios de uma grande migração, inicialização e implementação:

- No estágio 1, inicialize, você elabora, testa e refina os runbooks e, em seguida, automatiza as tarefas manuais para cada padrão de migração.
- No estágio 2, implementação, você executa a migração com os runbooks predefinidos criados no estágio 1.

Orientação para grandes migrações

A migração de 300 ou mais servidores é considerada uma grande migração. Os desafios de pessoas, processos e tecnologia de um grande projeto de migração geralmente são novos para a maioria das empresas. Este documento faz parte de uma série de orientações AWS prescritivas sobre grandes migrações para o. Nuvem AWS Esta série foi projetada para ajudar você a aplicar a estratégia correta e as melhores práticas desde o início, para agilizar sua jornada para a nuvem.

A figura a seguir mostra os outros documentos desta série. Revise primeiro a estratégia, depois os guias e, em seguida, vá para os manuais. Para acessar a série completa, consulte Grandes migrações para o. Nuvem AWS



Sobre os runbooks, ferramentas e modelos

Recomendamos usar os modelos de manual de migração e depois personalizá-los para seu portfólio, processos e ambiente. Os modelos fornecidos incluem processos padrão, processos de transferência típicos e espaços reservados para processos exclusivos do seu ambiente. As instruções neste manual informam quando e como personalizar cada um desses modelos. Esse manual inclui os seguintes modelos:

- Modelo de runbook de migração para rehospedar
- Rehospedar o modelo de lista de tarefas de migração

Para padrões de migração, a partir dos quais você pode criar seus próprios runbooks, consulte Padrões de migração da Orientação AWS Prescritiva.

Os runbooks de migração exigem vários níveis de detalhes:

- Runbooks detalhados — Os runbooks detalhados são mais adequados para padrões de migração que você repetirá várias vezes. Para esses padrões, recomendamos começar com o modelo de runbook de migração Rehost (formato Microsoft Word). Esse modelo captura o máximo de detalhes possível, incluindo capturas de tela e instruções passo a passo, e foi projetado para ajudar várias pessoas a realizar a mesma tarefa de forma consistente.
- Lista de tarefas — Para padrões de migração únicos ou muito simples, uma lista curta de tarefas é a melhor opção. Para esses padrões, recomendamos começar com o modelo de lista de tarefas de migração Rehost (formato Microsoft Excel). Esse modelo contém uma lista de tarefas de alto nível

e geralmente é usado para rastrear e gerenciar a propriedade das tarefas. Você também pode usar uma lista de tarefas para rastrear o status das tarefas documentadas em um runbook.

Se você estiver usando um runbook detalhado ou uma lista curta de tarefas, verifique se o seu runbook descreve as tarefas em sequência. Para tarefas complexas, você pode fornecer links para documentação externa.

Etapa 1: inicializando uma grande migração

No estágio de inicialização, o objetivo é definir procedimentos operacionais padrão (SOPs) para a grande migração, também conhecida como runbooks. Você cria runbooks personalizados com base nas políticas e processos da sua empresa. Se outro membro da equipe for responsável por definir os runbooks em seu grande projeto de migração, vá para Etapa 2: Implementação de uma grande migração onde você usará os runbooks para priorizar aplicativos e realizar o planejamento de ondas. O estágio 1 consiste nas seguintes tarefas e etapas:

- Tarefa 1: Validar os padrões de migração e os metadados
  - Etapa 1: validar os padrões de migração
  - Etapa 2: validar os metadados de migração e o plano de onda
- Tarefa 2: Criar rascunhos dos runbooks de migração
  - Etapa 1: criar um rascunho do runbook de migração para cada padrão
  - Etapa 2: atualize os runbooks de migração com suas políticas e processos
- Tarefa 3: Analisar e testar seus runbooks de migração
  - Etapa 1: faça uma explicação passo a passo de cada runbook
  - Etapa 2: Conduzir um POC que teste cada padrão de migração
  - Etapa 3: Analisar e identificar as lacunas nos rascunhos atuais do runbook de migração
- Tarefa 4: Melhorando seus runbooks de migração
  - Etapa 1: atualize os runbooks de migração e repita o teste
  - Etapa 2: automatizar tarefas repetitivas
  - Etapa 3: criar uma lista de tarefas de migração

Com os runbooks de migração prontos, no estágio 2, as equipes de migração seguem os procedimentos e realizam grandes migrações com resultados previsíveis e mensuráveis.

Tarefa 1: Validar os padrões de migração e os metadados

Nessa tarefa, você valida os padrões de migração identificados nas atividades de avaliação e planejamento de ondas no fluxo de trabalho do portfólio e, em seguida, valida a fonte de metadados da migração. O objetivo é verificar se dados suficientes foram coletados para dar suporte a cada padrão de migração.

Essa tarefa consiste nas seguintes etapas:

- Etapa 1: validar os padrões de migração
- Etapa 2: validar os metadados de migração e o plano de onda

Etapa 1: validar os padrões de migração

No fluxo de trabalho do portfólio, você realizou uma avaliação inicial do portfólio de aplicativos, selecionou estratégias de migração e identificou padrões de migração para cada estratégia. Essas informações devem estar contidas em seu manual de avaliação de portfólio. Para obter mais informações, consulte o manual do portfólio para AWS grandes migrações.

Nesta etapa, você revisa as estratégias de migração, verifica se identificou todos os padrões de migração e confirma que está pronto para elaborar os runbooks de migração. Você pode repetir essa tarefa em todo o projeto e, à medida que sua compreensão do portfólio amadurecer, é provável que você identifique padrões de migração adicionais em estágios posteriores da migração.

1. Analise as estratégias de migração para o portfólio

   Uma estratégia de migração é a abordagem usada para migrar um aplicativo local para o. Nuvem AWS Há sete estratégias de migração para mover aplicativos para a nuvem, conhecidas como 7 Rs. As estratégias comuns para grandes migrações incluem rehospedagem, replataforma, realocação e aposentadoria. A refatoração não é recomendada para grandes migrações porque envolve a modernização do aplicativo durante a migração. Essa é a mais complexa das estratégias de migração e pode ser complicada de gerenciar para um grande número de aplicativos. Em vez disso, recomendamos hospedar novamente, realocar ou reformular a plataforma do aplicativo e, em seguida, modernizá-lo após a conclusão da migração. Para obter mais informações sobre os 7 Rs, consulte o Guia para AWS grandes migrações.

   Com base no resultado da avaliação inicial do portfólio, você tem uma lista de todas as estratégias de migração necessárias para o portfólio e determinou quanto do portfólio é alocado para cada estratégia. Por exemplo:

   - Rehospedar — 70%
   - Replataforma — 20%
   - Aposentadoria — 10%

2. Verifique se os padrões de migração do portfólio

Um padrão de migração é uma tarefa de migração repetível que detalha a estratégia, o destino e o aplicativo ou serviço usado. Nesta etapa, você verifica se os padrões de migração incluem informações detalhadas, como quais ferramentas usar e quais AWS serviços são direcionados. Por exemplo:

- Hospede novamente no Amazon Elastic Compute Cloud (Amazon EC2)AWS usando (MGN) ou Cloud Migration AWS Transform MGN Factory
- Reorganize a plataforma para o Amazon EC2 AWS CloudFormation usando modelos para criar uma nova infraestrutura no Nuvem AWS
- Reorganize a plataforma para o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS) AWS Database Migration Service usando AWS (DMS) ou uma tecnologia de banco de dados nativa

No manual do portfólio para AWS grandes migrações, você mapeia cada padrão de migração de acordo com sua estratégia de migração e documenta os resultados em uma tabela, como no exemplo a seguir.

Estratégia	Padrão
Redefinir a hospedagem	Hospede novamente no Amazon EC2 usando o MGN ou o Cloud Migration Factory
Redefinir a plataforma	Reorganize a plataforma para o Amazon RDS usando o AWS DMS ou uma tecnologia de banco de dados nativa
Redefinir a plataforma	Reorganize a plataforma para o Amazon EC2 CloudFormation usando modelos para criar uma nova infraestrutura no Nuvem AWS

Etapa 2: validar os metadados de migração e o plano de onda

Nesta etapa, você valida o local de origem dos metadados de migração. Você verifica se a estrutura de dados, como as colunas disponíveis em um documento do Excel, é adequada para armazenar os metadados necessários e verifica se todos os metadados estão disponíveis.

1. Valide os metadados de migração para seus padrões de migração

Cada padrão de migração precisa de um conjunto diferente de metadados de migração para migrar os servidores e os aplicativos. Por exemplo, uma migração de rehospedagem para o Amazon EC2 exige que você forneça especificações para a instância de destino, como a sub-rede VPC, o grupo de segurança e as informações do tipo de instância. No entanto, uma migração de armazenamento, migração de banco de dados ou migração de replataforma exige um conjunto diferente de metadados de migração. Normalmente, você define os requisitos de metadados de migração no runbook de avaliação do portfólio, mas precisa se certificar de que tem metadados suficientes para suportar cada um dos seus padrões de migração. Para obter mais informações sobre identificação e coleta de metadados, consulte o manual do portfólio para AWS grandes migrações.

2. Valide a localização de origem dos metadados de migração e do plano de ondas

   Normalmente, você documenta a localização de origem dos metadados de migração em seu runbook de gerenciamento de metadados. Idealmente, o local atua como uma única fonte confiável, como uma planilha de planejamento de ondas. Também é possível que os metadados ainda estejam em vários lugares, incluindo os seguintes locais comuns:

   Valide o seguinte para a localização da fonte de metadados:

   - Ferramenta de descoberta
   - Banco de dados de gerenciamento de configuração (CMDB)
   - Questionário do proprietário do aplicativo
   - Planilha de planejamento de ondas de migração

   Valide o seguinte para a localização da fonte de metadados:

   a. O catálogo de fontes está sendo mantido com os locais de todas as fontes e proprietários de metadados?
   b. O local de origem (por exemplo, planilha de planejamento de ondas) tem todos os metadados de migração necessários?
   c. Há instruções claras para acessar cada fonte de metadados?
   d. Se não houver uma fonte única, cada fonte de metadados está claramente mapeada de acordo com seus atributos?
   e. Existe um plano claro para os servidores e aplicativos e há pelo menos cinco ondas prontas para o fluxo de trabalho de migração?
   f. Existe um processo para atualizar as fontes? Em caso afirmativo, qual é a frequência e o processo de notificação?

Critérios de saída da tarefa

Depois de atender aos seguintes critérios de saída, vá para a próxima tarefa:

- Você validou a lista de padrões de migração claramente definidos.
- O local de origem dos metadados de migração tem todos os metadados necessários para cada padrão, ou existe um processo para capturar os metadados ausentes.
- Você validou o plano de ondas e os metadados de migração para pelo menos cinco ondas e definiu um processo para notificações e atualizações.

Tarefa 2: Criar rascunhos dos runbooks de migração

Nessa tarefa, você elabora e revisa os runbooks de migração para cada padrão de migração. Por exemplo, você elabora um runbook de migração para rehospedar no Amazon EC2 e outro runbook para replataforma no Amazon RDS. Você repete essa tarefa até ter elaborado um runbook de migração para cada padrão de migração identificado na tarefa anterior.

Você pode usar os modelos de runbook fornecidos nos modelos de manual de migração e personalizá-los para seu ambiente. Para padrões de migração que se repetem com frequência, recomendamos usar o modelo de runbook de migração Rehost (formato Microsoft Word) e, para padrões únicos ou muito simples, recomendamos o modelo de lista de tarefas de migração Rehost (formato Microsoft Excel). Você também pode usar uma lista de tarefas para rastrear o status das tarefas documentadas em um runbook. Para obter mais informações, consulte Sobre os runbooks, ferramentas e modelos.

Essa tarefa consiste nas seguintes etapas:

- Etapa 1: criar um rascunho do runbook de migração para cada padrão
- Etapa 2: atualize os runbooks de migração com suas políticas e processos

Etapa 1: criar um rascunho do runbook de migração para cada padrão

Nesta etapa, você elabora runbooks para cada um dos seus padrões de migração. Um runbook de migração completo geralmente contém instruções sobre como usar o serviço ou a ferramenta de migração selecionada, todas as tarefas exclusivas do seu ambiente e instruções de substituição.

1. Abra o modelo de runbook de migração Rehost (formato Microsoft Word), disponível nos modelos de manual de migração.
2. Atualize a seção Tarefas de pré-migração, a seção Tarefas de migração e a seção Tarefas de transição com instruções específicas para seu padrão de migração. Dependendo do seu caso de uso, talvez seja necessário atualizar as três seções. Inclua o seguinte ao personalizar suas tarefas:
   - Instruções de migração padrão para o serviço selecionado — Normalmente, você pode encontrar as informações necessárias para preencher seu modelo na AWS documentação. Por exemplo, consulte:
     - Como usar o novo AWS Transform MGN para migrações de elevação e mudança
     - Getting started with AWS DataSync
     - AWS Database Migration Service orientações passo a passo
   - Tarefas exclusivas de seu ambiente de TI — registre as tarefas exclusivas de suas operações e ambiente de TI. O objetivo é que uma nova pessoa que se junte às suas equipes de migração possa seguir o runbook com uma curva de aprendizado mínima. Por exemplo, qual software de monitoramento você precisa instalar na máquina de destino após a transição? Qual servidor de Sistema de Nomes de Domínio (DNS) você usa para essa sub-rede? Como você envia uma solicitação de mudança (RFC)?
   - Tarefas de transição — Cada ambiente tem um processo de transição ligeiramente diferente. É importante documentar todas as etapas da transição em seu ambiente, pois você deseja que todos sigam o mesmo processo. A documentação dessas etapas minimiza o tempo gasto na janela de transição e ajuda você a planejar o tempo necessário para concluir a transição.

Etapa 2: atualize os runbooks de migração com suas políticas e processos

Os modelos de runbook e lista de tarefas abrangem a maioria das tarefas de migração ou a parte padrão do processo. As tarefas restantes são exclusivas do seu ambiente e você deve personalizar o runbook adequadamente. Por exemplo, considere se seus runbooks devem conter tarefas personalizadas para os seguintes processos em seu ambiente.

Conectividade

- Como se conectar a um ambiente VMware

- Como se conectar a um servidor DNS e atualizar registros DNS

- Como se conectar ao servidor de automação de migração
- Como se conectar ao ambiente de origem
- Como se conectar a um repositório de documentos, como o SharePoint Confluence

Gerenciamento de permissões e mudanças

- Como enviar um RFC em seu ambiente
- Como revisar o status do RFC para cada onda
- Como conceder acesso a um novo engenheiro de migração
- Como solicitar permissões para os servidores de origem
- Como solicitar permissões para a AWS conta de destino
- Quem tem permissão para se conectar ao servidor de destino após a transição

Implementação e transição da migração

- Qual software instalar ou desinstalar no servidor de destino
- Como alterar as configurações de infraestrutura, como configurações de firewall, roteamento e balanceador de carga
- Quem pode alterar as configurações de infraestrutura
- Como alterar a configuração do aplicativo durante a transição
- Como realizar testes de aplicativos

- Como concluir uma transição e entrar em operação
- Como concluir tarefas que ocorrem após a transição, como configurar o monitoramento ou os backups

Algumas dessas tarefas podem parecer triviais, mas o conhecimento e as permissões variam em qualquer ambiente. É importante documentar essas tarefas no mesmo runbook de migração.

> **Tip**
>
> É altamente recomendável usar a automação para acelerar sua grande migração. Usar um modelo de fábrica de migração simplifica e reduz o número de problemas com tarefas repetitivas, especialmente para padrões de migração de rehospedagem e replataforma. AWS A Cloud Migration Factory Solution foi projetada para ajudar os clientes a migrar em grande escala com automação. Você pode implantar a solução e usar scripts de automação predefinidos em seu runbook.

Critérios de saída da tarefa

Repita essa tarefa conforme necessário e, quando tiver atendido aos seguintes critérios de saída, vá para a próxima tarefa:

- Você elaborou um runbook para cada padrão de migração.
- Cada rascunho do runbook contém três seções principais: tarefas de pré-migração, tarefas de migração e tarefas de transição.
- Os rascunhos do seu runbook incluem tarefas que são exclusivas do seu ambiente.
- Seus rascunhos detalhados do runbook incluem orientação passo a passo e capturas de tela.

Tarefa 3: Analisar e testar seus runbooks de migração

Nessa tarefa, você percorre cada runbook criado na tarefa anterior, analisa as lacunas identificadas, conduz uma prova de conceito de migração (POC) e analisa as notas e os comentários.

Essa tarefa consiste nas seguintes etapas:

- Etapa 1: faça uma explicação passo a passo de cada runbook

- Etapa 2: Conduzir um POC que teste cada padrão de migração
- Etapa 3: Analisar e identificar as lacunas nos rascunhos atuais do runbook de migração

Etapa 1: faça uma explicação passo a passo de cada runbook

Nessa etapa, as equipes de migração avaliam o runbook e a sequência de tarefas como se estivessem realizando isso de verdade. As equipes de migração se reúnem e analisam cada etapa, e os membros da equipe fazem perguntas e compartilham seus comentários. Esse processo passo a passo ajuda as equipes a identificar as etapas ausentes e os problemas de sequência. Conclua o passo a passo da seguinte maneira:

1. Reúna as equipes de migração responsáveis por concluir as tarefas no runbook.
2. Percorra as etapas do runbook, uma por uma, como se fosse uma migração ao vivo. À medida que avança, identifique e anote quaisquer lacunas ou problemas. Não execute a migração nem as tarefas como parte do passo a passo.
3. Atualize o rascunho do runbook para resolver quaisquer lacunas ou problemas identificados no passo a passo.

Etapa 2: Conduzir um POC que teste cada padrão de migração

1. Selecione um candidato de POC a partir das ondas já preparadas.
2. Abra o rascunho do runbook de migração.
3. Conclua o runbook passo a passo para migrar o candidato POC da seguinte forma:
   - Siga todas as etapas do runbook. Não faça suposições nem tome suas próprias decisões.
   - Suponha que a pessoa que está usando o runbook não tenha conhecimento prévio sobre migração ou seu ambiente.
   - Se uma etapa não estiver clara, mas você puder continuar, anote a etapa e continue.
   - Se uma etapa estiver faltando e você não puder continuar, pare e destaque a seção da qual você não pôde continuar. Trabalhe com o proprietário do runbook para esclarecer a etapa que falta para que você possa continuar e concluir o POC.

Etapa 3: Analisar e identificar as lacunas nos rascunhos atuais do runbook de migração

1. Analise todos os problemas ou lacunas identificados nas etapas anteriores.
2. Analise as lacunas e considere as seguintes questões:
   - O runbook tem as etapas necessárias para concluir a migração e a transição, de ponta a ponta?
   - O runbook contém links de referência para as tarefas predefinidas em seu ambiente?
   - O runbook define claramente quem, o quê, quando e como concluir uma tarefa?

Critérios de saída da tarefa

Depois de atender aos seguintes critérios de saída, vá para a próxima tarefa:

- Você revisou e testou cada runbook de migração.
- Para cada runbook, você concluiu uma POC de migração para pelo menos um aplicativo e para mais de duas variantes do sistema operacional (SO).
- Você identificou e documentou as lacunas e os problemas identificados em cada runbook.

Tarefa 4: Melhorando seus runbooks de migração

Nessa tarefa, você melhora os runbooks repetindo o POC várias vezes. Com cada onda, o teste e a retrospectiva do POC, uma reunião na qual a equipe analisa a onda concluída, oferecem a oportunidade de melhorar os runbooks. Você também melhora seus runbooks automatizando tarefas repetitivas, o que aumenta a velocidade da migração e reduz o risco de erros de configuração manual.

Essa tarefa consiste nas seguintes etapas:

- Etapa 1: atualize os runbooks de migração e repita o teste
- Etapa 2: automatizar tarefas repetitivas
- Etapa 3: criar uma lista de tarefas de migração

Etapa 1: atualize os runbooks de migração e repita o teste

1. Para os problemas e lacunas identificados na tarefa anterior, atualize os runbooks com instruções detalhadas. Por exemplo:
   - Se faltar uma etapa, adicione instruções passo a passo
   - Se uma etapa não estiver clara, considere atualizar o texto, adicionar uma captura de tela ou adicionar links de referência
2. Repita a tarefa anterior até ter certeza de que as instruções estão completas e claras.
3. Teste o rascunho final de cada runbook pedindo a um novo membro da equipe de migração, que nunca testou esse runbook antes, que realize um POC e conclua o runbook.

Etapa 2: automatizar tarefas repetitivas

1. Analise cada runbook e identifique áreas de automação para tarefas manuais. Considere as seguintes questões de sondagem:
   - Há alguma tarefa manual repetitiva para cada servidor ou aplicativo no runbook?
   - Há alguma ação que você executa em cada servidor ou aplicativo?
   - Você precisa instalar ou desinstalar o software no servidor de destino?
   - Você precisa alterar as configurações de rede ou infraestrutura uma a uma para cada servidor?
   - Você precisa copiar e colar manualmente os dados?
2. Crie scripts de automação e atualize os runbooks.
3. Repita a tarefa 3 e a tarefa 4 até ter documentado os runbooks com informações claras e completas e tarefas automatizadas de migração repetitiva.

> **Note**
>
> Para automatizar as tarefas de migração, é altamente recomendável criar novos scripts ou personalizar scripts existentes na AWS Cloud Migration Factory Solution.

Etapa 3: criar uma lista de tarefas de migração

Uma lista de tarefas de migração pode ajudar você a gerenciar o status e os proprietários das tarefas. Você cria uma lista de tarefas para cada runbook de migração e inclui as informações de

alto nível do runbook sem incluir os detalhes. Uma lista de tarefas normalmente contém as seguintes informações, e você pode adicionar mais atributos conforme necessário:

- Nome descritivo, como:
  - Verifique a versão do sistema operacional do servidor
  - Instalar um agente
  - Reiniciar um servidor
  - Atualize o DNS
- Dependências
- Sequência de tarefas
- Proprietário
- Estimativa do tempo necessário para concluir cada tarefa
- Status

Há muitas ferramentas disponíveis para criar e gerenciar listas de tarefas. Você pode usar o modelo de lista de tarefas de migração Rehost fornecido (formato Microsoft Excel) disponível nos modelos de manual de migração. Você também pode usar ferramentas de gerenciamento de projetos, como o Jira ou um quadro Kanban.

> **Note**
>
> Também recomendamos usar o modelo de lista de tarefas do Excel para documentar tarefas pequenas, bem compreendidas ou não repetitivas, como reiniciar um servidor ou obter um endereço IP. Essas tarefas devem ser capturadas e monitoradas, mas não exigem as etapas detalhadas do modelo de runbook do Word.

Critérios de saída da tarefa

Repita essa tarefa conforme necessário e, quando tiver atendido aos seguintes critérios de saída, vá para a próxima tarefa:

- Você identificou oportunidades de automação e desenvolveu scripts de automação ou tem um plano para fazer isso.

- Três ou mais pessoas revisaram cada runbook por pares.
- Duas ou mais pessoas que não faziam parte da equipe de desenvolvimento do runbook o testaram de ponta a ponta.
- Usando o runbook mais atualizado, você migrou 20 ou mais servidores para mais de uma conta. AWS
- Você desenvolveu uma lista de tarefas para ajudar a monitorar e gerenciar o progresso da migração.

Etapa 2: Implementação de uma grande migração

No estágio 1, você desenvolveu runbooks de migração para cada padrão de migração. No estágio 2, você usa esses runbooks para migrar servidores e, em seguida, aprimora os runbooks para acelerar a velocidade da migração. Criar e atualizar runbooks não é uma tarefa única. Talvez seja necessário fazer isso durante toda a sua grande jornada de migração. Por exemplo, talvez seja necessário criar novos runbooks se o escopo aumentar e você identificar novos padrões de migração, ou talvez seja necessário melhorar os runbooks existentes se a velocidade de migração estiver abaixo da meta e a introdução de mais automação reduziria o número de tarefas manuais e aceleraria a migração.

> **Note**
>
> O plano de ondas desenvolvido no fluxo de trabalho do portfólio determina as atividades no fluxo de trabalho de migração. Antes de iniciar o estágio 2, verifique se você validou seu plano de ondas. Para obter instruções e mais informações sobre o plano wave, consulte Manual de portfólio para AWS grandes migrações.

O estágio 2 consiste nas seguintes tarefas e etapas:

- Tarefa 1: Executando o planejamento de sprint para ondas programadas
  - Etapa 1: Analise a lista de pendências das ondas programadas
  - Etapa 2: atribuir tarefas e estabelecer prazos
- Tarefa 2: Executar tarefas de pré-migração e migração
- Tarefa 3: Executando tarefas de transição
- Tarefa 4: Analisar e melhorar os runbooks de migração
  - Etapa 1: Analise as ondas concluídas e identifique as lacunas no caderno atual de migração
  - Etapa 2: atualizar os runbooks de migração e concluir os testes

Tarefa 1: Executando o planejamento de sprint para ondas programadas

Nessa tarefa, você atribui ondas aos sprints, que é um período fixo de tempo no qual a equipe de migração trabalha em todas as ondas desse sprint. Se cada sprint tiver 2 semanas de duração, cada

onda abrange pelo menos dois sprints. O planejamento do sprint se refere ao processo de atribuição de proprietários e datas de vencimento a todas as tarefas desse sprint.

Essa tarefa consiste nas seguintes etapas:

- Etapa 1: Analise a lista de pendências das ondas programadas
- Etapa 2: atribuir tarefas e estabelecer prazos

Etapa 1: Analise a lista de pendências das ondas programadas

Nesta etapa, você revisa os backlogs existentes, ou as tarefas atuais e pendentes, de todas as ondas simultâneas e usa as ferramentas e os mecanismos recomendados para gerenciar a onda. Por exemplo, você pode usar um quadro Kanban com uma raia para cada onda, ou você pode usar o Jira e rastrear ondas com histórias e épicos. Para obter mais informações, consulte o manual de governança de projetos para AWS grandes migrações.

Etapa 2: atribuir tarefas e estabelecer prazos

Nesta etapa, para todas as ondas desse sprint, você atribui proprietários a cada tarefa e define uma data de vencimento adequada. Você pode usar a planilha da lista de tarefas de migração criada no estágio 1 para gerenciar o progresso da onda, a propriedade da tarefa e as datas de vencimento, e as tarefas são definidas em detalhes no runbook de migração para cada padrão. Como as ondas normalmente se sobrepõem, é comum gerenciar várias tarefas simultâneas de ondas diferentes ao mesmo tempo. Além disso, cada onda pode variar de 3 a 6 semanas, dependendo do seu processo interno. Para ver um exemplo de um cronograma de ondas, consulte a seção Etapa 2: Implementar uma grande migração do Guia para AWS grandes migrações.

> **Important**
>
> Não adicione tarefas ao sprint sem atualizar o runbook ou a lista de tarefas. Esses documentos que você criou no estágio 1 devem ser uma fonte confiável para todas as suas atividades de migração. Se alguma etapa estiver ausente ou incorreta, atualize e valide o runbook antes de adicionar tarefas ao sprint.

Tarefa 2: Executar tarefas de pré-migração e migração

Agora você executa tarefas de pré-migração e migração e segue um cronograma com base no resultado do planejamento de seu sprint. Um backlog de sprint contém uma lista de todas as tarefas na migração, para todas as ondas do sprint atual, e organiza as tarefas por semana. Para ver uma lista de tarefas, consulte seus runbooks de migração para cada padrão de migração, que foram criados no estágio 1 deste manual. Para ver o cronograma do Wave, consulte suas ferramentas de gerenciamento de projetos, que foram estabelecidas no manual de governança de projetos para AWS grandes migrações. Execute as tarefas nas semanas programadas. Veja a seguir um exemplo de uma agenda de tarefas de migração de rehospedagem na qual há tarefas de migração para diferentes ondas na mesma semana.

Task name	Onda	Categoria	Proprietário
Verifique os pré-requisitos do	Onda 1	Criar	Jane Doe
Instale o agente de replicação	Onda 1	Criar	Jane Doe
Valide o modelo de execução	Onda 2	Validar	Jane Doe
Inicie instâncias de teste	Onda 3	Teste de inicialização	Jane Doe

Tarefa 3: Executando tarefas de transição

Neste ponto, você concluiu as tarefas de migração e testou todos os servidores e aplicativos, e está pronto para a transição. Use as matrizes RACI que você criou no manual do Foundation para AWS grandes migrações para gerenciar as tarefas e a propriedade de cada tarefa de substituição e use seu caderno de execução de migração para cada padrão para realizar as atividades de transição. A tabela a seguir é um exemplo de como você pode acompanhar e gerenciar o progresso da transição. É comum ter vários padrões de migração na mesma onda para diferentes aplicações.

Task name	Onda	Runbook de migração	Proprietário	Status
Verifique a replicação	Onda 1	Hospede novamente no Amazon EC2	Jane Doe	Completed
Inicie uma instância EC2 de transição	Onda 1	Hospede novamente no Amazon EC2	Jane Doe	Completed
Validar o status da instância EC2	Onda 1	Hospede novamente no Amazon EC2	Jane Doe	In progress (Em andamento)
Inicie bancos de dados no Amazon RDS	Onda 1	Replataforma para o Amazon RDS	John	In progress (Em andamento)
Transferência completa de dados de armazenamento	Onda 1	Replataforma para o Amazon Elastic File System (Amazon EFS)	John	Não iniciado
Realize testes de aplicativos	Onda 1	Todos	Jane Doe	Não iniciado
Decisão de aceitação do aplicativo	Onda 1	Todos	Jane Doe	Não iniciado

Tarefa 4: Analisar e melhorar os runbooks de migração

Essa tarefa consiste nas seguintes etapas:

- Etapa 1: Analise as ondas concluídas e identifique as lacunas no caderno atual de migração

- Etapa 2: atualizar os runbooks de migração e concluir os testes

Etapa 1: Analise as ondas concluídas e identifique as lacunas no caderno atual de migração

Fail Fast é uma filosofia que usa testes frequentes e incrementais para reduzir o ciclo de vida do desenvolvimento e é uma parte essencial de uma abordagem ágil para uma grande migração. Depois de cada transição, agende uma reunião retrospectiva para analisar cada tarefa com as equipes de migração. Faça os seguintes exemplos de perguntas de sondagem. Você também pode adicionar suas próprias perguntas:

- A substituição foi bem-sucedida? Se não, qual foi o problema?
- O runbook de migração abrange todas as tarefas para realizar a migração e a transição?
- Alguma das tarefas demora mais do que o esperado?
- Você está ciente de algum problema técnico com alguma tarefa no runbook?
- Há alguma tarefa manual que possa ser automatizada?
- Há algum problema relacionado ao processo com o runbook ou a transição?

Etapa 2: atualizar os runbooks de migração e concluir os testes

Depois de coletar dados da reunião de retrospectiva, atualize os runbooks de migração da seguinte forma:

- Adicione instruções detalhadas para todas as etapas que faltam.
- Corrija ou atualize todas as etapas conforme necessário.
- Faça um teste de end-to-end migração com pelo menos um servidor Windows e um Linux.
- Envie o runbook atualizado às equipes de migração para uso na próxima onda.

Recursos

AWS grandes migrações

Para acessar a série completa de orientações AWS prescritivas para grandes migrações, consulte Grandes migrações para o. Nuvem AWS

Referências adicionais

- AWS Solução de fábrica de migração para a nuvem
- AWS Padrões de migração com orientação prescritiva

Colaboradores

As pessoas a seguir contribuíram na elaboração deste documento:

- Chris Baker, consultor sênior de migração, Amazon Web Services
- Wally Lu, consultor principal da Amazon Web Services

Histórico do documento

A tabela a seguir descreve alterações significativas feitas neste guia. Se desejar receber notificações sobre futuras atualizações, inscreva-se em um feed RSS.

Alteração	Descrição	Data
Nome atualizado da AWS solução	Atualizamos o nome da AWS solução referenciada de CloudEndure Migration Factory para Cloud Migration Factory.	2 de maio de 2022
Publicação inicial	—	28 de fevereiro de 2022

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.